

RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES 2022



CISA

Centro de Informações
sobre Saúde e Álcool

CONSELHO DELIBERATIVO

Carla Smith de Vasconcellos Crippa
Presidente

Mauro Vitor Homem Silva
Vice-Presidente

Aloísio Lacerda Medeiros
André Franco Montoro Filho
Erica Rosanna Siu
Linamara Rizzo Battistella
Marina de Oliveira Ferreira
Martino Martinelli Filho
Moysés Alberto Simantob
Roberto Pinto Ferreira Mameri Abdenur
Rodrigo João Pacheco e Silva Moccia
Rogério Fernando Taffarello

CONSELHO CIENTÍFICO

Júlia Maria D'Andréa Greve
Clystenes Odyr Soares Silva
Conceição Aparecida de Mattos Segre
Henrique Soares Carneiro
Jorge Paulete Vanrell
Lúcio Garcia de Oliveira
Wang Yuan-Pang
Wilson Roberto Catapani

CONSELHO FISCAL

Silvio José Morais
Caetano Aparecido Bianchi
Eduardo Carvalho de Paoli
Vivian de Freitas e Rodrigues

SUMÁRIO

01 | Palavra do
Presidente

04 | Projetos
2022

02 | Sobre o
CISA

05 | Equipe
CISA

03 | Destaques
2022



1

PALAVRA DO PRESIDENTE





O ano de 2022 foi repleto de realizações e conquistas para a nossa organização.

Desenvolvemos projetos importantes, fizemos novas parcerias e ampliamos o alcance das nossas comunicações, impactando milhares de pessoas por meio de informação de qualidade. Por isso, gostaria, em primeiro lugar, de agradecer a toda equipe do CISA, nossos parceiros e colaboradores, pelo admirável trabalho que realizaram ao longo do ano e que tornaram todas as realizações que serão apresentadas aqui possíveis. Olhando para trás, sinto-me orgulhoso de tudo o que realizamos e animado com os projetos que estão por vir.

Os últimos anos deixaram evidente a enorme importância que a ciência tem em nossas vidas. Esse foi um momento importante para o CISA, pois estive muito conectado à nossa missão de levar a ciência sobre saúde e álcool ao maior número de pessoas, tornando acessível o conhecimento sobre o tema e prevenindo o uso nocivo de álcool.

O álcool é um elemento importante de nossa cultura há milhares de anos, e provavelmente seguirá sendo ainda por muitos mais. Desse modo, é fundamental que as pessoas conheçam os danos que ele pode causar e possam consumir da forma menos arriscada possível.

Gostaria, então, de apresentar os principais destaques que fizeram de 2022 um ano tão importante para a nossa organização.

Um abraço e boa leitura

Arthur Guerra
Presidente Executivo

2

SOBRE O CISA

O CISA – Centro de Informações sobre Saúde e Álcool, organização não governamental criada em 2004 e qualificada como Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP), consolidou-se como a maior fonte de informações no país sobre o binômio álcool e saúde.

O CISA dedica-se integralmente ao **avanço do conhecimento** nesta área, atuando na divulgação de pesquisas e dados científicos com linguagem acessível, elaboração de materiais educativos e desenvolvimento de projetos.

O que fazemos?

Ao longo dos 18 anos de fundação, o CISA tem contribuído para a ampliação do debate sobre a relação álcool-saúde e para a conscientização e prevenção do uso nocivo de bebidas alcoólicas. Seu trabalho, respaldado e supervisionado por três Conselhos (Deliberativo, Científico e Fiscal), atinge públicos variados - de pesquisadores e profissionais de saúde a estudantes e interessados na relação do álcool com o corpo, a mente e a sociedade.

As atividades são desenvolvidas por meio de **patrocínios e parcerias com empresas**, entidades acadêmicas e médicas, além de parcerias com universidades, de forma independente e sem interferência.

Um dos grandes destaques é a publicação Álcool e a Saúde dos Brasileiros, um levantamento elaborado pela equipe do CISA com análises exclusivas sobre o uso de álcool no Brasil, lançado anualmente, e que hoje encontra-se na sua quarta edição.

Seu acervo digital é formado por publicações científicas reconhecidas nacional e internacionalmente, estatísticas oficiais (governamentais) e conteúdo de qualidade publicado em jornais e revistas destinados ao público em geral.

MISSÃO

Contribuir para a redução do uso nocivo de álcool por meio de informações científicas de qualidade.

VISÃO

Ser reconhecido pela excelência na produção e divulgação de conhecimento, atuando na prevenção e diminuição do uso nocivo de álcool.

VALORES

- Rigor ético
- Transparência
- Comprometimento com o avanço do conhecimento.



3

DESTAQUES

2022

3.1 II SEMINÁRIO DA DÉCADA – ESTRATÉGIA PARA REDUÇÃO DO CONSUMO DE ÁLCOOL NO BRASIL

Em junho de 2022 foi realizada a 2ª edição do Seminário da Década para a Redução do Consumo Nocivo de Álcool no Brasil. O evento, que reuniu importante debate sobre o tema, foi realizado pelo GREA – Grupo Interdisciplinar de Estudos de Álcool e Drogas do Instituto de Psiquiatria (IPq) do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (USP), e contou com a parceria do Instituto de Relações Internacionais da USP e do CISA. O seminário foi gratuito e aberto ao público.

O evento foi o primeiro do gênero a debater as novas diretrizes da Organização Mundial da Saúde (OMS), aprovadas em maio de 2022, por meio da publicação de um novo documento global (GAAP) para os países membros sobre políticas de prevenção ao consumo nocivo de álcool.

O objetivo deste plano de ação é **impulsionar a implementação efetiva da estratégia global** para reduzir o uso nocivo do álcool como prioridade de saúde pública e reduzir significativamente a morbimortalidade devido ao consumo de álcool – além das tendências gerais de morbidade e mortalidade – e consequências sociais. O plano de ação visa também melhorar a saúde e o bem-estar das populações globalmente.

Na ocasião, houve uma sessão para o lançamento oficial da publicação **Álcool e Saúde dos Brasileiros - Panorama 2022**, realizada pelo presidente executivo do CISA Dr. Arthur Guerra, que trouxe dados atuais sobre o consumo de álcool no Brasil e seus impactos na saúde, a evolução dos indicadores nacionais da meta mundial de diminuir o consumo nocivo e uma pesquisa qualitativa sobre as motivações para o consumo.



O evento contou com a participação de nosso presidente executivo Arthur Guerra, e os conselheiros deliberativos do CISA, Martino Martinelli Filho e Linarama Rizzo Battistella, além de outros nomes de peso para o debate, como o conselheiro Ciro Leal, representante da Missão do Brasil junto a OEA (Organização dos Estados Americanos) e a deputada federal Christiane de Souza Yared.



O seminário pode ser assistido na íntegra no canal do Youtube do CISA.



3.2

ÁLCOOL E A SAÚDE DOS BRASILEIROS PANORAMA 2022



Álcool e a Saúde dos Brasileiros



PANORAMA
2022

Para compreender melhor a evolução do consumo de álcool no Brasil e seu impacto na saúde, o CISA lança anualmente, desde 2019, a publicação **Álcool e a Saúde dos Brasileiros**.

Nesta publicação, o CISA reúne e analisa os dados nacionais mais recentes e disponíveis sobre o tema, permitindo acompanhar a evolução histórica do consumo de álcool dos brasileiros, destacando avanços e desafios do Brasil na redução do uso nocivo de álcool, além de traçar um comparativo com o cenário mundial.

Outro ponto importante deste estudo é a segmentação das informações por sexo, faixa etária, estado e região, que possibilita identificar populações e localidades vulneráveis, informações fundamentais para a criação de campanhas educativas e de prevenção desenhadas especificamente para esses públicos.

Em junho de 2022, o CISA lançou a quarta edição da série Álcool e a Saúde dos Brasileiros – Panorama 2022 no II Seminário da Década, e como destaque, apresentou pela primeira vez uma pesquisa qualitativa sobre as motivações que levam as pessoas a consumirem álcool.

Além disso, a quarta edição trouxe atualização dos dados sobre o impacto do uso nocivo de álcool na saúde dos brasileiros, com destaque também para os efeitos da pandemia de Covid-19 nos números de internações e óbitos atribuíveis ao álcool em 2020.

O relatório foi amplamente divulgado, sendo destaque em diversas mídias qualificadas. O lançamento da publicação foi objeto de matéria exclusiva da BBC News Brasil, e também repercutiu em outras mídias de peso, como Folha de São Paulo, G1, UOL e MSN, além da exposição nas redes sociais dos veículos.



3.3

CURSO PRG0011 USP ÁLCOOL, SAÚDE E SOCIEDADE



A disciplina PRG0011 – Álcool, Saúde e Sociedade oferecida pela Universidade de São Paulo (USP) por meio de sua pró-reitoria de graduação e elaborada com o apoio do CISA, tem como premissa expandir a reflexão sobre o consumo de álcool por jovens universitários.



O curso oferece uma visão ampla e interdisciplinar sobre o consumo de álcool e seu impacto na saúde e na sociedade. O objetivo central é sensibilizar e engajar os estudantes na prevenção e redução do uso nocivo de álcool, bem como promover qualidade de vida e hábitos saudáveis de socialização.

Para isso, a disciplina traz uma proposta educativa e reflexiva, com o fornecimento de informações científicas atualizadas e de qualidade, em linguagem acessível e adequada para diferentes públicos-alvo (comunidade USP e alunos do Ensino Médio).



A disciplina, disponibilizada desde 2019, está estruturada em **35 videoaulas** com variados temas relacionados ao consumo de álcool e suas repercussões na saúde e sociedade, abordados de maneira acessível por especialistas de diferentes áreas do conhecimento.

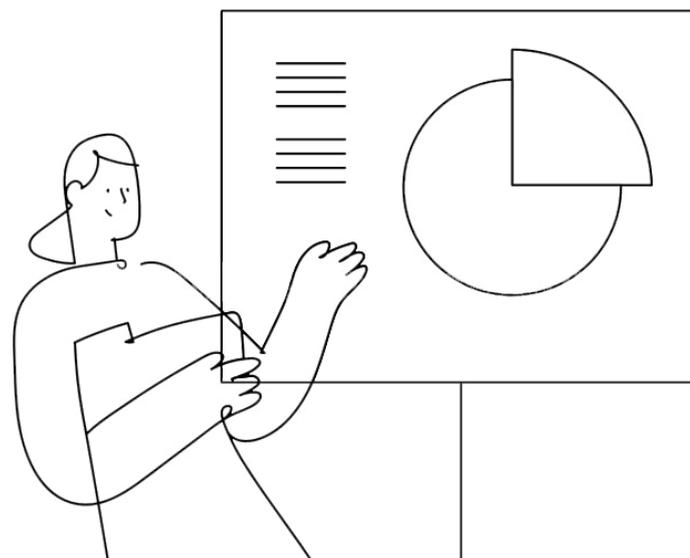
Ela pode ser acessada de forma gratuita por meio do portal e-aulas da USP.

PESQUISA INOVADORAS SOBRE DEPENDÊNCIA ALCOÓLICA

- "VACINA" GENÉTICA (CHILE)
- REALIDADE VIRTUAL COMO RECURSO TERAPÊUTICO (COREIA DO SUL)



Ao final da disciplina, a partir do conhecimento adquirido das videoaulas e do estudo de materiais complementares, os estudantes são incentivados a elaborar projetos e recursos voltados à difusão de conhecimentos sobre prevenção, intervenção ou tratamento do uso nocivo de álcool (Apps, Vídeos, Podcast, Redes sociais, Wikipédia e outros), contribuindo com a sociedade para implementar estratégias de prevenção e intervenção para reduzir o uso nocivo de álcool e promover saúde e segurança.



O número de alunos inscritos na disciplina veio crescendo ano a ano ao longo das edições,

totalizando mais de

3.000

em 2022.

As aulas também estão disponíveis no **YouTube do CISA** e algumas já ultrapassam **mais de**

70.000

visualizações.



3.4

IMPRENSA

Um dos pilares da Comunicação do CISA é o relacionamento com a imprensa.

A organização acredita que a disseminação de informações científicas de qualidade é uma ferramenta essencial para ampliar o debate da relação álcool-saúde.

Alinhado com a missão da organização de “contribuir para a redução do uso nocivo de álcool”, o trabalho junto aos jornalistas tem proporcionado maior visibilidade ao tema, cooperando para uma maior conscientização da população sobre os efeitos do álcool à saúde e para a prevenção do consumo nocivo da substância.

Em 2022, o CISA teve um importante destaque na imprensa nacional:

180

inserções em mídias qualificadas – 37,2% referente ao Panorama 2022 (67)

35.247

reações e visualizações – repercussão das matérias em redes sociais das mídias qualificadas



PRESENÇA EM VEÍCULOS DE DESTAQUE NACIONAL

Pautamos a mídia nacional com dados do Panorama 2022, queda do consumo abusivo de álcool entre jovens e impacto do álcool na saúde masculina

37

entrevistas concedidas para mídias IDM – Estadão, O Globo, BBC News Brasil, Rádio CBN, IstoÉ e JR, entre outros



As análises do CISA também pautaram a mídia em temas relevantes, como o consumo de álcool entre jovens.

O CISA foi o primeiro a analisar os dados mais recentes do Sistema Vigilância de Fatores de Risco e Proteção para Doenças Crônicas por Inquérito Telefônico (Vigitel, 2021), que indicavam uma queda do consumo abusivo de álcool na faixa etária de 18 a 24 anos.

A análise foi destaque em matéria exclusiva do jornal O Globo.



3.4.1 JOVENS



CURTINDO A VIDA COM MODERAÇÃO Cai consumo abusivo de álcool entre os jovens brasileiros

ALCOÓLICO A maioria dos jovens brasileiros não bebe álcool regularmente, mas o consumo abusivo de álcool entre os jovens de 18 a 24 anos caiu em 2021, segundo o Sistema de Vigilância de Fatores de Risco e Proteção para Doenças Crônicas por Inquérito Telefônico (Vigitel), do Ministério da Saúde. O índice caiu de 20% em 2018 para 15,3% em 2021. Isso significa que, em 2021, apenas 15,3% dos jovens de 18 a 24 anos bebiam mais de 60 gramas de álcool por dia, em uma única ocasião, ao menos uma vez por mês.

Quando se trata de consumo abusivo de álcool, o Brasil segue, finalmente, os padrões mundiais, onde a ingestão entre os jovens tem diminuído acentuadamente desde os anos 2000.

Sabemos que os comportamentos saudáveis são os melhores para a saúde, mas a maioria dos jovens brasileiros não bebe álcool regularmente, mas o consumo abusivo de álcool entre os jovens de 18 a 24 anos caiu em 2021, segundo o Sistema de Vigilância de Fatores de Risco e Proteção para Doenças Crônicas por Inquérito Telefônico (Vigitel), do Ministério da Saúde. O índice caiu de 20% em 2018 para 15,3% em 2021. Isso significa que, em 2021, apenas 15,3% dos jovens de 18 a 24 anos bebiam mais de 60 gramas de álcool por dia, em uma única ocasião, ao menos uma vez por mês.

O tema também rendeu matéria na revista IstoÉ e Radioagência Nacional, com entrevistas de porta-vozes do CISA. Também repercutiu regionalmente, como Jovem Pan Londrina (PR) e Record DF, com fontes regionais.

3.4.2

CRÍTICA E ESCLARECIMENTO À POPULAÇÃO A RESPEITO DE ESTUDO QUE ATRIBUÍA AO VINHO PROPRIEDADES CAPAZES DE PREVENIR COVID-19



Seções CORREIO BRAZILIENSE

PAIDEMIA

Cisa questiona estudo que diz que bebida alcoólica previne covid-19

Em pronunciamento sobre pesquisa chinesa que relacionou álcool e covid, o CISA ressalta ainda os perigos de beber em excesso

Camilla Germano

Postado em 01/02/2022 22:39

Em 2022, produzimos um artigo para o site e uma nota para a imprensa, **esclarecendo pontos importantes** sobre o estudo que indicava que o consumo de vinho e champanhe poderia reduzir o risco de COVID-19.

DOE Dinheiro

ORO

Cerveja pode aumentar os riscos de contrair Covid-19

Em artigo publicado repercutindo o estudo, o Centro de Informações sobre Saúde e Álcool (Cisa) salientou que algumas variáveis precisam ser consideradas nessa análise: "Os riscos de infecção por Covid-19 estão associados a muitos fatores, como o nível de isolamento social, a saúde geral, e a vacinação, que não foram considerados na pesquisa", afirma o artigo.

Ele também lembra que "outra limitação importante diz respeito aos padrões de consumo ligados aos diferentes tipos de bebida. Culturalmente, o consumo de vinho costuma estar associado às refeições ou ao consumo dentro de casa, enquanto os destilados e a cerveja ao consumo em bares, festas e outros locais externos, com maior número de pessoas".

3.4.3

COLUNA

PORTAL

MINHA VIDA ¹

Com coluna regular do presidente do CISA, Arthur Guerra, desde 2017, falando sobre temas relacionados ao álcool e à saúde, este ano passamos a ter artigos assinados também por conselheiros científicos do CISA. O primeiro, sobre amamentação e álcool, foi escrito pela médica neonatologista Conceição Segre, livre docente em Pediatria Neonatal.

¹ Minha Vida: 4º maior portal de saúde do Brasil (Fonte: Similarweb)



The screenshot shows a webpage from 'minhavidafamilia' with the following content:

- Logo: minhavidafamilia
- Breadcrumbs: Home » Família » Amamentação » Aleitamento materno e álcool: existe consumo seguro?
- Category: FAMÍLIA
- Title: Aleitamento materno e álcool: existe consumo seguro?
- Text: Amamentar após a ingestão de bebida alcoólica pode diminuir a produção de leite e trazer consequências para o bebê
- Author: Especialista consultado, Dra. Conceição Segre, Pediatra, CRM 2328/SP. Graduada em Medicina pela FMUSP, é doutora e livre docente em Pediatria Neonatal pela Escola Paulista de Medicina-UNIFES...
- Image: A woman breastfeeding a baby.
- Published: Publicado em 7 de outubro de 2022
- Text: Atualmente, não pairam mais dúvidas de que o consumo de álcool pelas gestantes é lesivo para o feto e traz inúmeras consequências deletérias para a vida futura do indivíduo. É a mais importante causa PREVENÍVEL de dano cognitivo conhecida no mundo!

Outubro/2022

3.4.4 NOVA PARCERIA

Além da coluna do presidente do CISA, Arthur Guerra, no portal especializado em saúde, Minha Vida, desde agosto deste ano, a coordenadora do CISA, Mariana Thibes, é a nova colunista do canal da jornalista Mariana Kotscho, colunista do UOL e TV Globo (Bem Estar).

O portal, que tem parceria com o UOL, aborda temas que envolvem a parentalidade e direitos da mulher e a coluna do CISA discutirá o consumo de álcool visando a prevenção de seu uso nocivo.

Em 2022, dois artigos escritos pela coordenadora foram os mais lidos da página, tendo recebido destaque na home do portal e sendo um deles publicado no canal Universa UOL.

Mariana Kotscho

Gravidez Bebês Crianças Adolescentes Direitos da Mulher Famílias Educação Saúde Inclusão Sua

» ÁLCOOL E ADOLESCENTES

Como o consumo precoce de bebidas alcoólicas pode ser evitado?

Experimentação de bebidas alcoólicas expõe adolescentes a problemas de curto e longo prazo e primeiro contato ocorre em reuniões familiares

MARIANA THIBES* PUBLICADO EM 16/08/2022, ÀS 06H00



O consumo de bebidas alcoólicas pode ser nocivo para menores de 18 anos

Dados recentes do IBGE trazem um alerta importante para pais, responsáveis e também para os profissionais da saúde: a experimentação de bebida alcoólica aumentou entre estudantes do 9º ano do ensino fundamental de 52,9% em 2012 para 63,3% em 2019. Esse crescimento foi mais intenso entre as meninas, saindo de 55% para 67,4%, enquanto que entre os meninos, saltou de 50,4% para 58,8%. Embora a legislação brasileira proíba a venda ou oferecimento de bebidas alcoólicas a menores de 18 anos, a experimentação abaixo dessa idade ainda é comum e considerada inofensiva por muitos adultos.

Diante deste cenário, um questionamento comum é como evitar, ou pelo menos adiar ao máximo a experimentação de bebidas alcoólicas. Afinal, os efeitos do álcool são especialmente nocivos para menores de 18 anos, podendo levar ao comprometimento de várias funções cerebrais e a consequências negativas de curto prazo e longo prazo, como queda no rendimento escolar, e prejuízo das funções cognitivas e das habilidades socioemocionais.

A adolescência é uma etapa de intensas transformações corporais, psíquicas e sociais marcada, principalmente, pela busca de identidade. Essa busca vem junto ao desejo de experimentar, afinal, um corpo e uma mente em transformação clamam por novas experiências. A iniciação ao consumo de álcool acaba surgindo nesse contexto, associada à vontade de assumir riscos e testar limites, à busca por novas sensações e à necessidade de aceitação por amigos. Porém, o que temos percebido é que uma das influências mais decisivas nesse momento é a da própria família, sobretudo dos pais.



3.4.5 RELACIONAMENTO

Participação do CISA, por meio do seu presidente, Arthur Guerra, no episódio **“Mitos e Verdades sobre Álcool”**, do Programa Na Mão Certa, da ONG Childhood Brasil. Trata-se de uma iniciativa de conscientização sobre exploração sexual de crianças e adolescentes por meio do aprendizado continuado.



Fábio de Assis Gama
Profissional de transporte da Granelheiro

Educação
Continuada
Digital



CHILDHOOD
PELA PROTEÇÃO DA INFÂNCIA

PROGRAMA
NA MÃO
CERTA



JUNTOS
NA MÃO CERTA

3.4.6

OU ROS DESTAQUES DO IMPACTO DO CISA NA MÍDIA

B4 BEM-ESTAR

BRASÍLIA, 12 DE MARÇO DE 2022

BRASÍLIA, 12 DE MARÇO DE 2022

BEM-ESTAR B5

KATIA ZENIN
ESPECIAL PARA O ESTADO

Beber álcool em excesso pode trazer prejuízos à saúde. Mas não é só isso que causa danos. O hábito de beber de forma excessiva também pode trazer prejuízos à saúde. O hábito de beber de forma excessiva também pode trazer prejuízos à saúde.

Quando o paciente diz que "bebe socialmente", o que quer dizer é que ele bebe para comemorar, para celebrar, para comemorar. Mas não é só isso que causa danos. O hábito de beber de forma excessiva também pode trazer prejuízos à saúde. O hábito de beber de forma excessiva também pode trazer prejuízos à saúde.



Saúde Mais uma dose? Melhor não

— Especialistas explicam que beber apenas 'socialmente' também pode ser nocivo ao corpo e dão dicas para um consumo consciente

Em dois minutos, milhares de pessoas desistem de beber. Quando maior a dose e maior a frequência de consumo, maior o risco. De qualquer forma, há quem diga que beber de forma excessiva também pode trazer prejuízos à saúde. O hábito de beber de forma excessiva também pode trazer prejuízos à saúde.

Beber precocemente atrapalha formação do corpo do adolescente

Ingerir bebida alcoólica em excesso pode atrapalhar a formação do corpo do adolescente. O hábito de beber de forma excessiva também pode trazer prejuízos à saúde. O hábito de beber de forma excessiva também pode trazer prejuízos à saúde.

Beber álcool em excesso pode trazer prejuízos à saúde

Beber álcool em excesso pode trazer prejuízos à saúde. O hábito de beber de forma excessiva também pode trazer prejuízos à saúde. O hábito de beber de forma excessiva também pode trazer prejuízos à saúde.

O ESTADO DE S. PAULO

BRASÍLIA, 12 DE MARÇO DE 2022

BRASÍLIA, 12 DE MARÇO DE 2022

BEM-ESTAR B5

UM BRINDE À SAÚDE?

Cerveja zero álcool, com menos carboidrato ou enriquecida com ingredientes naturais... A bebida que é preferência nacional ganha novas versões e rótulos com apelo saudável e quer mudar sua imagem na praça.

veja SAÚDE

5 mitos e verdades sobre os efeitos do álcool na saúde feminina

No mês de conscientização sobre o câncer de mama, o CISA - Centro de Informações sobre Saúde e Alcool alerta sobre os impactos do álcool na saúde feminina

Por IG Debis | 04/10/2022

boa forma

ASSINE

alimentação movimento equilíbrio beleza boa leitura

EQULIBRIO

Festas de fim de ano: 3 dicas para evitar o exagero na bebida

Manter a moderação e a adotar alguns hábitos específicos podem ajudar a minimizar os efeitos da substância

POR JULIANY RODRIGUES ATUALIZADO EM 15 DEZ 2022, 14H00 - PUBLICADO EM 15 DEZ 2022, 13H00



Tenha moderação ao beber! Andréia Fioquado/Peixes

- f

O **fim de ano** é a época em que os convites para happy hour, festa da empresa e eventos de confraternização se multiplicam. Nessas ocasiões, não costuma faltar bebida alcoólica, que, muitas vezes, é consumida de forma exagerada durante as festividades.
- in

Uma pesquisa realizada pelo Ipec, a pedido do CISA – **Centro de Informações sobre Saúde e Alcool**, pontuou que a maioria dos entrevistados não sabem os parâmetros de consumo abusivo da substância e, quando apresentados às referências, consideram-nas “muito baixas” e não acreditam que a ingestão de álcool nessas quantidades possa prejudicar a **saúde** do corpo.

“É preocupante, pois sem esse conhecimento, as pessoas que optam por beber dificilmente poderão fazer escolhas mais saudáveis ao adotar padrões menos prejudiciais de consumo, o que as expõe a riscos à saúde que poderiam ser totalmente evitáveis”, conta **Arthur Guerra**, psiquiatra e presidente do CISA.

CORREIO BRAZILIENSE Brasil

REVELLON

Beber em festas de fim de ano? Especialista dá dicas para não exagerar

Especialista explica hábitos que podem ajudar a diminuir os efeitos negativos do álcool no corpo

CG

Camilla Germano

postado em 22/12/2022 17:42



(12) (recurso Reprodução/Freemix)

As festas de fim de ano giram em torno de celebrações ao lado de amigos e familiares e, na maioria das vezes, um momento em que muitos gostam de festejar com **bebidas alcoólicas**.

Nesta época, o consumo de bebidas alcoólicas, de uma forma geral, tende a aumentar por muitos usarem da ocasião especial como motivo para “encher a cara”.

EPISÓDIO 565



15 min

Consumo excessivo de álcool: os prejuízos para a saúde

Kae Leopoldo
Psicólogo e pesquisador do CISA

Leandro Stolar
Repórter

com

Celso Freitas

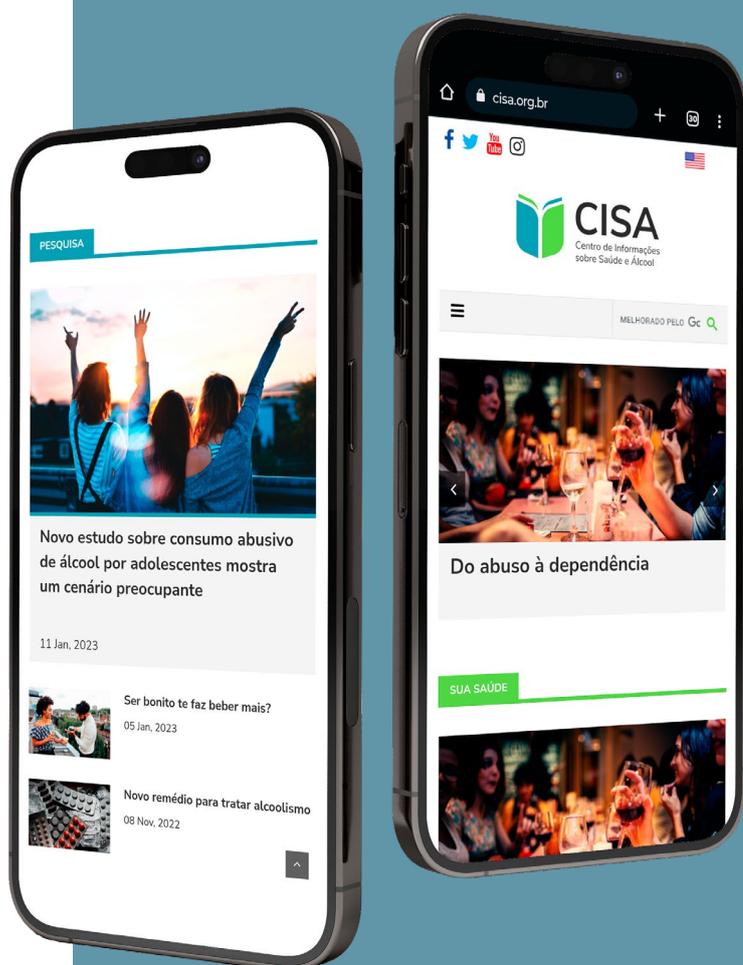
CLIQUE PARA SE INSCREVER



PODCAST

3.5

CANAIS DE COMUNICAÇÃO CISA



3.5.1

WEBSITE E BOLETIM

Um dos principais meios de comunicação do CISA é o website.

Além de trazer informação científica e de qualidade ao leitor, o site do CISA – www.cisa.org.br – tem proporcionado uma melhor compreensão sobre a relação álcool-saúde. Em 2022, o CISA lançou a versão do site em inglês, para que as informações tenham também alcance internacional.

Para se manter mais próximo ao público, mensalmente, o CISA também envia para seus leitores cadastrados o Boletim Eletrônico CISA com os principais destaques e informativos do mês.



WEBSITE/ BOLETIM

2022



VISUALI- ZAÇÕES

MÉDIA DE **59.576 MIL**
VISUALIZAÇÕES/MÊS



ENGAJA- MENTO

(tempo médio de cada sessão)

4:20 MINUTOS



NOVOS USUÁRIOS

44.190



BOLETIM

1.441

visualizações/mês



Média mensal de visualizações, engajamento, novos usuários e número mensal de visualizações do website e Boletim Eletrônico CISA em 2022.

3.5.2

REDES SOCIAIS

Com o objetivo de **conectar pessoas e divulgar informação científica** de forma apurada e acessível, o CISA também se encontra nas principais redes sociais: Facebook, Instagram, YouTube e Twitter. E, diariamente, posta os principais conteúdos sobre álcool nessas mídias sociais.



REDES SOCIAIS

2022



YOUTUBE

11.975

INSCRITOS



FACEBOOK

8.135

SEGUIDORES



INSTAGRAM

3.534

SEGUIDORES



TWITTER

422

SEGUIDORES

Número de seguidores/
inscritos nas redes
sociais do CISA em 2022.

YOUTUBE

+ 3.400
NOVOS INSCRITOS

ALCANCE

1.9 MILHÕES
PESSOAS

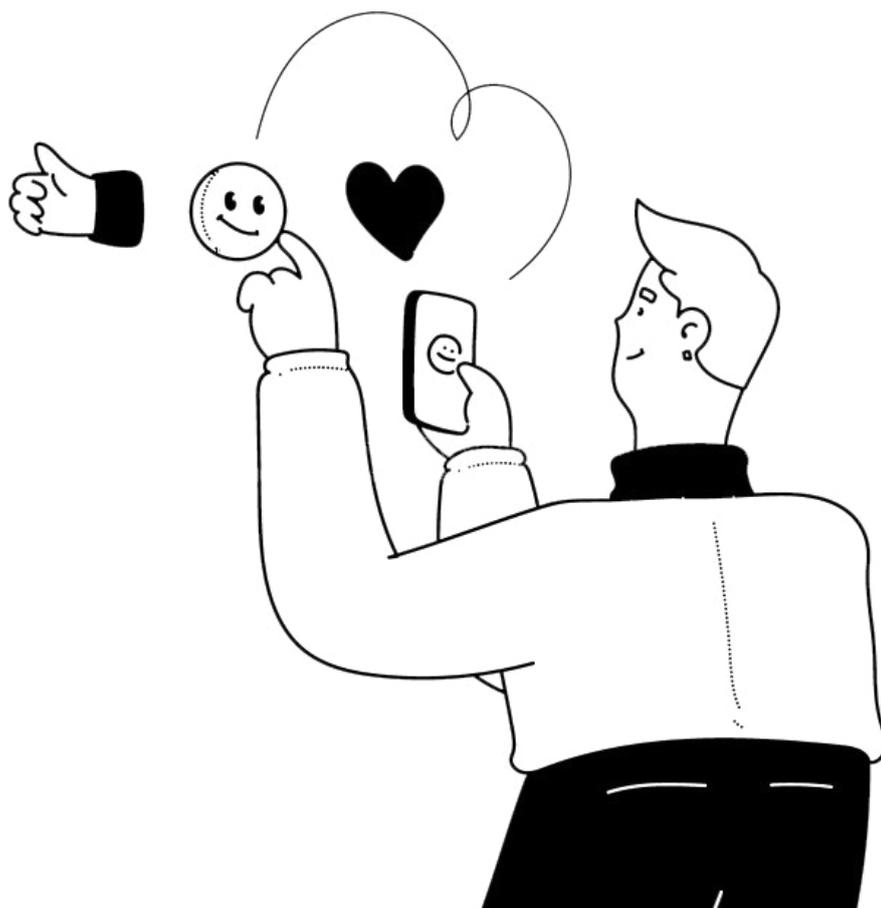


INSTAGRAM

+ 1.340
NOVOS
SEGUIDORES

ALCANCE

30.129
PESSOAS



3.5.3 CAMPANHAS E PARCERIAS

Prevenção à Síndrome Alcoólica Fetal – SAF

Informar é uma das formas mais potentes de prevenção, principalmente para alertar sobre os riscos do consumo de álcool durante a gravidez e a amamentação.

Pelo segundo ano consecutivo, o CISA juntamente com a Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP) e a Sociedade de Pediatria de São Paulo (SPSP) uniram-se para promover

a campanha da **Semana de Prevenção das FASD** (da sigla em inglês Fetal Alcohol Spectrum Disorders), que em português é traduzido como o “espectro de alterações fetais devidas ao álcool”, sendo a Síndrome Alcoólica Fetal (SAF) o diagnóstico mais grave do espectro.

A Semana da Prevenção das FASD aconteceu de 06 a 10 de setembro de 2022, e em todos esses dias foram publicadas postagens colaborativas esclarecendo a população sobre os riscos do consumo de álcool durante a gestação.





O que é a SAF e como ela pode afetar seu bebê?

arraste pro lado >>>

cisa_oficial e sociedadebrasileiradepediatria

cisa_oficial 🤔 Você sabia que o álcool é uma substância capaz de causar alterações físicas e ter efeitos comportamentais no feto e no recém-nascido conhecidas como Transtorno do Espectro Alcoólico Fetal (em inglês FASD, Fetal Spectrum Disorders)?

👉 O álcool ingerido pelas gestantes pode lesar o feto em diferentes graus, desde a forma mais grave, que é a SAF (Síndrome Alcoólica Fetal), até formas mais específicas, como distúrbios do neurodesenvolvimento ou defeitos congênitos.

#SAF #SemanaMundialdaSAF #FASD #SíndromeAlcoólicaFetal #gravidez #gestante #cuidedoseubebe #saude #prevencao #SPSP

209 curtidas

SETEMBRO 6

DESTAQUE CAMPANHA SAF NA MÍDIA:



sbt NEWS
A sua fonte segura de informação

ELEIÇÕES | BRASIL | GOVERNO | CONGRESSO | ECONOMIA | JUSTIÇA

Notícias > Brasil

Médicos alertam sobre risco do consumo de álcool na gravidez

Brasil por: Cristina Christiano | 09/09/2022 às 16:00

Sociedade de Pediatria de São Paulo promoveu ação no metrô de São Paulo para orientar a população

Siga o SBT News no [Google News](#)

[Compartilhar](#) [Compartilhar](#) [Compartilhar](#) [Compartilhar](#)



Síndrome pode causar, no bebê, microcefalia, olhos pequenos e transtorno de déficit de atenção e hiperatividade (TDAH) | Reprodução/Fiscruaz

No Dia Mundial de Prevenção à Síndrome Alcoólica Fetal (SAF), nesta 6ª feira (9.set), médicos fazem um alerta: um em cada 1000 bebês nascidos vivos na Europa e nos Estados Unidos é portador da SAF porque a mãe consumiu bebida alcoólica durante a gravidez. Para alertar as mães sobre os riscos do consumo de álcool na gravidez, a Sociedade de Pediatria de São Paulo, o [Centro de Informações sobre Saúde e Álcool \(Cisa\)](#) e outras entidades médicas promoveram uma ação nesta manhã no terminal da Empresa Municipal de Transportes Urbanos (EMTU) do Metrô Jabaquara, na capital paulista. Nesse mutirão de orientação médica, especialistas distribuíram materiais informativos e expuseram bonecos e banners com apontamento de órgãos mais afetados pela doença. Todas as gestantes atendidas receberam rosas, bombons e água para brindarem a boa saúde delas e de seus bebês.

[+ Leia as últimas notícias no portal SBT News](#)

O consumo de álcool na gestação é a principal causa de deficiência mental não congênita e pode afetar sistemas de todo o corpo, como complicações cardíacas, renais, malformações faciais e neurológicas. A SAF é a forma mais grave da doença. A neuropediatra e conselheira do CISA Conceição Segre diz que, como a ciência não sabe qual o nível seguro de álcool no sangue da gestante que afeta a formação do feto, a ordem é não consumir nada. "Qualquer dose pode atingir o feto, porque o álcool vai direto para o sistema central e pode lesar qualquer órgão", explica.

Embora não haja no Brasil estatísticas sobre o uso de álcool na gravidez, estima-se que 15% das gestantes bebem. Esse índice é superior ao registrado em outros países, onde a prevalência é de 11%. A preocupação de especialistas é de que esse cenário possa ser agravado em razão de mais brasileiras em idade fértil terem começado a consumir álcool na última década e ter aumento do consumo abusivo de bebida por mulheres desta faixa etária. Levantamento feito pelo Cisa aponta que, entre 2010 e 2020, houve tendência de alta, com variação média anual de 4,2% nesse padrão de consumo entre as brasileiras.



PARCERIA – PROJETO “BEBER SAUDÁVEL”

O Projeto Beber Saudável – projeto de extensão da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), tem como objetivo **sensibilizar a população em relação aos efeitos do consumo nocivo de álcool** por meio de conteúdo divulgado na rede social Instagram e de atividades na comunidade.



Em 2022, o **CISA** e o **Projeto Beber Saudável** se uniram para produzir **conteúdo** com o objetivo de ampliar o conhecimento acerca do uso nocivo de álcool, e contribuir para a prevenção aos danos que ele pode causar à saúde.

4



PROJETOS



4.1 PROGRAMA MODERAÇÃO

Em 2022, o CISA colaborou com o programa “ModerAção”, desenvolvido pelo Grupo HEINEKEN. O programa “ModerAção” é um projeto de conscientização, prevenção e redução dos danos do uso abusivo do álcool, realizado nas cidades de Araraquara e Jacareí, ambas no interior do estado de São Paulo, contando com a colaboração da Secretaria de Saúde dos municípios e do Instituto Melhores Dias.



Um dos objetivos do projeto é fazer um levantamento de dados sobre consumo de álcool e orientar a população para redução de danos junto às equipes do programa Saúde da Família e aos agentes comunitários de saúde nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) da cidade.

Para as equipes do **programa Saúde da Família** transmitirem informações para as famílias, são realizadas formações sobre redução de danos do alcoolismo, além de prevenção em saúde.

O CISA colaborou com o projeto sendo responsável pela assessoria técnica e desenvolvimento do material que foi utilizado na formação dos agentes de saúde.

4.2

PEGA LEVE – PROGRAMA DE CONSUMO RESPONSÁVEL DE ÁLCOOL DA COCA-COLA

Em 2022, o CISA também participou do desenvolvimento do projeto “Pega Leve”, programa de consumo responsável de álcool da Coca-Cola no Brasil, que tem como objetivo a prevenção do consumo abusivo/nocivo de álcool, principalmente entre jovens.

O CISA atuou em parceria com importantes organizações da sociedade civil nesse projeto, como Instituto Ekloos, Instituto Akatu, Rede Calábria, Fundação Gol de Letra e Via de Acesso de forma a auxiliar na concepção e implementação do programa no Brasil.

**Pega
Leve;)**





EQUIPE CISA

Arthur Guerra de Andrade
Presidente Executivo

Mariana Zanata Thibes
Coordenadora

Kae Leopoldo
Pesquisador Sênior

Marília dos Reis Antunes
Pesquisadora Sênior

Maria Olivia Pozzolo
Pesquisadora Médica

Karina Mosmann
Assessora de Imprensa

Andréa Pinto Ferreira
Analista Administrativa



CISA

Centro de Informações
sobre Saúde e Álcool

SITE

www.cisa.org.br

YOUTUBE

www.youtube.com/videoscisa

INSTAGRAM

[@cisa_oficial](https://www.instagram.com/cisa_oficial)

FACEBOOK

[@cisaoficial](https://www.facebook.com/cisaoficial)

TWITTER

[@cisa_oficial](https://twitter.com/cisa_oficial)

E-MAIL

contato@cisa.org.br